

Circular nº 523/2025

Brasília, 26 de novembro de 2025.

Às Seções Sindicais, Secretarias Regionais e às(aos) Diretoras(es) do ANDES-SN

Assunto: Envia Nota da Diretoria do ANDES-SN de apoio à paralisação das(os) estudantes do Ensino Técnico, em defesa da construção dos restaurantes acadêmicos em todo o Brasil.

Companheiras(os),

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, Nota da Diretoria do ANDES-SN de apoio à paralisação das(os) estudantes do Ensino Técnico, em defesa da construção dos restaurantes acadêmicos em todo o Brasil.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Francisco Jacob Paiva da Silva
3º Secretário

NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN DE APOIO À PARALISAÇÃO DAS(OS) ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO, EM DEFESA DA CONSTRUÇÃO DOS RESTAURANTES ACADÊMICOS EM TODO O BRASIL

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN) manifesta publicamente seu apoio à paralisação das e dos estudantes de Ensino Técnico da Rede Federal, que, reunidas e reunidos em assembleias nos campi dos Institutos Federais e Escolas Técnicas, organizadas pela Federação Nacional de Estudantes em Ensino Técnico (FENET), deliberaram por essa ação no dia 26 de novembro, tendo como pauta de reivindicação a imediata construção e funcionamento dos restaurantes acadêmicos em todo o Brasil.

Em nota, a FENET destaca que, em 2024, o governo federal lançou o Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), onde destinou R\$ 3,5 bilhões para obras estruturais dos Institutos Federais e, entre elas, estariam 300 restaurantes acadêmicos no país, dos quais apenas 8 foram inaugurados. Ainda segundo a FENET, o dado fornecido pelo Tribunal de Contas da União de que a reposição orçamentária para a assistência estudantil entre 2012 e 2022 foi de apenas 58%, é base para explicação da expressiva evasão de estudantes, que, entre os anos de 2017 e 2022, foi de 42%, evidenciando que as políticas de permanência estudantil não acompanham o crescimento de matrículas e das unidades. Isto levou o próprio TCU a afirmar que “existem dificuldades de reconhecer as principais causas da evasão e que 71% das instituições apontaram que o governo federal não tem uma ponte de diálogo séria para tratar as pautas de permanência estudantil”.

Diante do exposto, a Diretoria do ANDES-SN se soma ao apelo do movimento estudantil de que o governo federal atenda, com urgência, à reivindicação apresentada pela FENET e que o ministro da Educação, Camilo Santana, receba a entidade para solucionar a situação.

Educação, como direito de todas e todos, é dever do Estado.

Brasília, 26 de novembro de 2025.

Diretoria do ANDES - Sindicato Nacional